Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação EAD em Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena tem como objetivo oferecer os conhecimentos elementares sobre como ministrar aulas pautadas na diversidade, escolhendo os melhores recursos e metodologias adequadas, permitindo, portanto, a efetivação do diálogo e da comunicação acerca da temática afro-indígena.

Na política atual, uma expressão das tentativas de superação dos processos de preconceito e de europeização observáveis na sociedade brasileira. Essa conceituação teria por finalidade retirar o foco da manutenção dos estereótipos e ampliar a visão de mundo acerca da formação cultural brasileira.

OBJETIVO

Capacitar profissionais de educação para atuar no Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena, com acesso aos conceitos epistemológicos da área e aos processos metodológicos numa dimensão mediada por recursos tecnológicos de processos colaborativos, de aprendizagens em rede para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

METODOLOGIA

Concebe o curso Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena

Código	Disciplina	Carga Horária
282	A Cultura Afro-Brasileira e o Projeto Político-Pedagógico	45

APRESENTAÇÃO

A inserção da cultura Afro-Brasileira e Africana no Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação básica. Estudo dos princípios, fundamentos e procedimentos do planejamento de ensino, do currículo e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes, com bases na História da cultura afro. O projeto político-pedagógico como elemento articulador e referencial na construção de uma ação educativa emancipadora para integração de todos.

OBJETIVO GERAL

Fomentar a discussão acerca da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana no âmbito escolar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Refletir acerca da introdução da cultura afro-brasileira no plano político pedagógico da escola;
Compreender o documento federal que determina as diretrizes para a educação das relações étnico-raciais e uma reflexão prática acerca da relação entre a cultura africana e a realidade escolar, respectivamente;
Viabilizar a aplicabilidade da Lei 10639/03 e garantir realmente que a cultura afro-brasileira integre o plano político pedagógico, conforme proposta desta disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O POVO NEGRO NA SALA DE AULA: PROPOSTAS E DESAFIOS
1. O ESTUDO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS
2. A LUTA DOS NEGROS NO BRASIL E A CULTURA NEGRA BRASILEIRA
3. O NEGRO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL
UNIDADE II – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
1. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: DETERMINAÇÕES
2. CONSCIÊNCIA POLÍTICA E HISTÓRICA DA DIVERSIDADE
3. FORTALECIMENTO DE IDENTIDADES E DE DIREITOS
4. AÇÕES EDUCATIVAS DE COMBATE AO RACISMO E A DISCRIMINAÇÕES
5. OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRAS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E OS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO
REFERÊNCIAS
UNIDADE III – A CULTURA DE BASE AFRICANA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO ESCOLAR
1. A PROBLEMÁTICA DO ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS
2. RESSIGNIFICANDO O ENSINO DA CULTURA DE BASE AFRICANA
REFERÊNCIAS
UNIDADE IV – BAHIA: TERRA DE QUILOMBOS
REFERÊNCIAS
UNIDADE V – UM BREVE PAINEL DA RESISTÊNCIA NEGRA FEMININA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL, Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Estabele a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira no ensino fundamental e médio de instituições oficiais e particulares de ensino. Diário Oficial [da república Federativa do Brasil], Brasília, DF.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando; Ventura, Montserrat. A organização do Currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. SOUZA, Florentina da Silva. Afro-descendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PERIÓDICOS

VASCONCELLOS, Celso. Dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2001.

74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

323	Identidade, Etnia e Raça:conceituação e Problematização	45

APRESENTAÇÃO

Conceitos dentro da antropologia humana sobre etnia, raça e identidade. Problemas quanto a formação das identidade no contexto imperialista colonial. Compreensão das construções mentais que engendraram o etnocentrismo e a raça. Darwinismo social e Mito da democracia racial.

OBJETIVO GERAL

Classificar como etnia povos que possuem organizações sociais próprias, sistemas políticos elaborados, territórios delimitados, implica alijá-los da categoria nação. Esta poderia ser aplicada somente aos povos que exercem domínio político sobre outros, como é o caso dos Estados-nação “modernos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Entender os contornos identitários produzidos pelo processo da conquista é tarefa árdua para dirimir situações extremas que levam ao racismo muitas vezes expressos através dos confrontos entre “nós” e os “outros”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - ENTRE A NAÇÃO HOMOGÊNEA E A MULTIPLICIDADE ÉTNICA

CAPÍTULO 2 – RAÇA E CONHECIMENTO

CAPÍTULO 3 – REAPRENDENDO OS CONCEITOS

CAPÍTULO 4 – RAÇA versus ETNIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE RACIAL

CAPÍTULO 5 – RAÇA, RACISMO, IDENTIDADE E ETNIA: CRUZANDO CONCEITOS E NOÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, Marivânia Conceição de. A IDENTIDADE E A QUESTÃO RACIAL NO JARDIM ALVORADA EM MARINGÁ/PR - UEM: Universidade Estadual de Maringá GT 1 – Cultura, Identidades e Diferença.
CARNEIRO, M. L. Tucci. O racismo na História do Brasil. São Paulo: Ática, 2003.
Educação e Relações Étnico-raciai/ Curso de Formação para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileiras (CEAO/UFBA);

HOBSBAWN, Eric J. & Ranger, Terence. 1984 - A invenção das tradições. Rio deJaneiro, Paz & Terra.

MEC, Caderno de Folclore, nº 7, op. Cit. Chiavenato, 1999
SEYFERTH, Giralda. 1984 - “Etnicidade”; “grupos étnicos”; “minorias”. In: SILVA, Benedito, org.

SHERIFF, Robin E. “Como os senhores chamavam os escravos: discursos sobre raça, cor e racismo num morro carioca”. In: REZENDE, C. B; MAGGIE, Y. (Orgs.). Raça como retórica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, Tzvetan. 1988 - A conquista da América. A questão do Outro. 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RAMOS, Jair de Souza. “O ponto da mistura”. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro, PPGAS/MN.
REZENDE, Cláudia Barcellos; MAGGIE, Yvonne (Orgs.). Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PERIÓDICOS

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Disponível em: <www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59 > Acesso em: FEV/2013.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

67	Análise Socioantropológica da Realidade	45

APRESENTAÇÃO

Conceito de cultura; Cultura e diversidade; Discriminação e preconceito: as diversas interfaces da igualdade; Racismo no Brasil.

OBJETIVO GERAL

Apresentar a interpenetração entre Sociologia e Antropologia – ciência mista entre Biologia e Sociologia – para discutir as principais questões atuais a respeito de cultura, identidade e diversidade. Contemplamos tanto a discussão de forma mais geral quanto a particularização do caso no Brasil por meio da discussão sobre o racismo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver de marcas e índices culturais, estereótipos e imagens, a coesão de um grupo social seria impossível, pois a cultura é a força de coesão e de coerção que mantém no imaginário dos indivíduos a ideia de pertencimento a um grupo social.
- Identifica e reconhecer a que chamamos cultura.
- Compreender a si mesmo por meio das relações que estabelece com seus pares, ou com os outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEXTO I - CULTURA: UM CONCEITO ANTROPOLÓGICO
1. A CULTURA CONDICIONA A VISÃO DE MUNDO DO HOMEM
TEXTO II - A CELEBRAÇÃO OFICIAL DA NOVA DIVERSIDADE NO BRASIL
DO ANTI-RACISMO À RACIALIZAÇÃO
A DIVERSIDADE DE UMA RAÇA SÓ
TEXTO III - NA BOCA DO FURACÃO
TEXTO IV - NO FIO DA NAVALHA: RAÇA, GENÉTICA E IDENTIDADES
UM POUCO DE HISTÓRIA
MARCADORES GENÉTICOS DE LINHAGENS E INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE

GENETIZANDO A CULTURA, CULTURALIZANDO A GENÉTICA
NO FIO DA NAVALHA
TEXTO V - ATÉ CANIBAL VIRA VEGETARIANO

REFERÊNCIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. e MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2006.
COSTA. M. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. cap. 10. São Paulo: Moderna, 2005. p. 156-171.
SÉRGIO, M. Desporto em Democracia. Lisboa, Seara Nova, 1976.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Fernando H. “Construindo a Democracia Racial”. Coleção Documentos da Presidência da República. Presidência da República, 1998.
FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes. Vols. 1 e 2. São Paulo, Ática, 1965.
FERREIRA, Maria Cláudia C. Representações Sociais e Práticas Políticas do Movimento Negro Paulistano: as Trajetórias de Correia Leite e Veiga dos Santos (1928-1937)”. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em História da UERJ, 2005.
FRY, Peter. A Persistência da Raça. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

PERIÓDICOS

BORTOLINI, Maria Cátira; SANTOS, Ricardo Ventura e MAIO, Marcos Chor. No fio da navalha: raça, genética e identidades. Revista USP, ed. 68, pág 22- 35. Disponível em: http://www.usp.br/revistausp/68/SUMARIO-68.htm

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

287	Tópicos da Cultura Afro-Brasileira	45

APRESENTAÇÃO

Trajetória do negro na diáspora transatlântica, caracterizando os grupos étnicos que chegaram ao Brasil, sua participação na vida econômica, social e política no período escravocrata e pós-abolição, bem como a participação do negro nas atividades intelectuais e científicas do período colonial ao republicano.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

324	**Dominação e Resistência na América Portuguesa: o Conflito étnico-Racial**	**30**

APRESENTAÇÃO

As questões relativas ao progresso econômico europeu e o desejo dos povos africanos constituindo o tráfico negreiro; Discursos e práticas racistas contra o contingente negro no cotidiano da educação sistemática; Os conceitos de racismo, preconceito e discriminação racial e apresentar o modo como esses conceitos se relacionam.

OBJETIVO GERAL

Identificar as teorias acerca das razões europeias para a investida do capitalismo imperialista na África bem como mensurar as lutas africanas contra o imperialismo ocidental que marcaram a história do último quartel do século XIX, adentrando o XX, sob o advento das ações globalizatórias e nacionalistas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Esclarecer que o objeto em voga marcou não somente uma geração como também fica na história como um marco vital no desmembramento dos imperialismos ocidentais ao serem obrigados a debandar do continente africano que decidiu reconstruir seus próprios países e destinos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – IMPERIALISMO EUROPEU NO ATLÂNTICO NEGRO, DESCOLONIZAÇÃO E TEORIAS

CAPÍTULO 2 - O DESASSOSSEGO JESUÍTICO: RESISTÊNCIA INDÍGENA À COLONIZAÇÃO CRISTÃ NA AMÉRICA PORTUGUESA DO XVI

CAPÍTULO 3 – A DINÂMICA DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL:
RESISTÊNCIA, TRÁFICO NEGREIRO E ALFORRIAS, SÉCULOS XVII A XIX
O ENIGMA DE PALMARES
ESCRAVISMO DE PLANTATION
MINERAÇÃO
O SISTEMA BRASILEIRO
IDEOLOGIA E ESTADO NACIONAL

CAPÍTULO IV - A SITUAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS: OPRESSÕES E RESISTÊNCIAS
PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO MOVIMENTO INDÍGENA
MOVIMENTOS INDÍGENAS CONTEMPORÂNEOS
POSSÍVEIS CAUSAS DA EMERGÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO MOVIMENTO E DAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS NOS ÚLTIMOS 25 ANOS
CONSEQUÊNCIAS DIRETAS DESSE PROCESSO
OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO MOVIMENTO E PELAS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, 525p

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os Índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010 (Coleção FGV de Bolso, 15), 167p.
BASTIDE, Roger. Brasil: Terra de contrastes. Rio de Janeiro/São Paulo. 8.ª ed. Difel.1978.
BIGIO, Elias dos Santos. Cândido Rondon: a integração nacional. Rio de Janeiro: Contraponto/Petrobrás, 2000 (Série Identidade Brasileira), 72p

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. Operários de uma Vinha Estéril: os Jesuítas e a conversão dos índios no Brasil (1580-1620). Traduzido por Ilka Stern Cohen. Bauru: Edusc, 2006, 628p
EDUCAÇÃO SOCIAL. Campinas, vol. 27, n. 97, p. 1137-1157, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 17/JUN/2012.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro. 42.ª ed. Record. 2001.

PERIÓDICOS

BRASIL ESCOLA. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm>. Acesso em: 17/JUN/2012

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA

EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

286	Religião e Religiosidade Africana	30

APRESENTAÇÃO

Estuda os processos civilizatórios que norteiam a religiosidade africana, a partir dos princípios universais: ancianidade, ancestralidade, matriarcalidade, amor à natureza e poder da palavra, estendendo a compreensão para as religiões de matriz africana que se desenvolveram na diáspora.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

284	**Escravidão, Trabalho e Liberdade no Mundo Atlântico**	**45**

APRESENTAÇÃO

Discute as questões centrais da história da escravidão no Brasil, desde o tráfico, a vida cotidiana dos escravizados no trabalho e na senzala, a vida sexual e até às diversas formas de resistência contra a escravidão.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

288	**Historiografia e História do Brasil Colonial**	**45**

APRESENTAÇÃO

Compreensão sobre a importância da historiografia para história do Brasil colonial. Análise de diferentes temas do Brasil colonial. Cultura e mentalidades. Economia e sistema colonial. Comportamento e relações de gênero no período colonial. Política e relações de poder no Brasil colonial.

OBJETIVO GERAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PERIÓDICOS

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Docentes de quaisquer profissionais das redes pública e privada de ensino que atuem ou pretendam atuar na área de Ensino de História da Cultura Afro Brasileira e Indígena de uma instituição escolar.